

SÍNTESE DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM CARDIOVASCULAR: EXPERIÊNCIA DE GRUPOS DE PESQUISA NO DESENVOLVIMENTO DE REVISÕES

¹ Jamilla Mirelle Rodrigues Mendonça; ² Maria Laiane Nascimento; ³ Simone Ribeiro Portela;
⁴ Kairo Cardoso da Frota.

^{1, 2, 3} Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; ⁴ Enfermeiro, Doutorando em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará - UECE e Docente do Curso de Enfermagem da UVA.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Comunicação Oral Online

E-mail dos autores: jamillymirelarm@gmail.com¹ ; marialaiane.redes.jf@gmail.com² ; simoneportela1403@gmail.com³ ; kairo.enfer@gmail.com⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: Revisões de literatura são pesquisas frequentemente desenvolvidas na Enfermagem e contribuem significativamente nos avanços da saúde. Desse modo, a incorporação de grupos de pesquisa nas universidades, aprimoraram ainda mais o protagonismo estudantil na construção desses estudos, contribuindo diretamente em uma formação crítica. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de grupos de pesquisa acerca do desenvolvimento de revisões de literatura na área de enfermagem cardiovascular. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, feito a partir da construção de cinco revisões de literatura, com a temática principal acerca da reabilitação cardiovascular, entre abril e junho de 2024. **RESULTADOS:** Por conta da complexidade de formulações, inexperiência de elaboração de alguns membros nas produções e desconhecimento acerca da temática principal, houve em um primeiro momento um anseio por parte dos participantes, no entanto, com o decorrer das atividades, foi possível observar que a problemática foi sendo atenuada. **DISCUSSÕES:** A reabilitação cardiovascular é de notória importância na prática clínica de profissionais da saúde, visto que beneficia o paciente no retorno precoce de suas atividades rotineiras, sendo indispensável na inovação do cuidado de enfermagem partindo de identificação na literatura. **CONCLUSÃO:** Estudos na área da saúde são notoriamente relevantes para a constância de avanços na sociedade e na formação de profissionais qualificados. No entanto, ainda reforça-se a necessidade de constantes capacitações, bem como a importância da implementação de grupos de estudos e pesquisas nessas construções, para prorrogação efetiva e obtenção dos alcances esperados.

Palavras-chave: Grupos de pesquisa; Enfermagem; Cardiologia.

1 INTRODUÇÃO

Pesquisas e estudos na área da saúde crescem significativamente todos os anos no contexto da graduação, no entanto, essa circunstância fomenta ao estudante um notório desafio perante a sua implementação em meio a todas as normas e regras exigidas em sua construção (Sousa *et al.*, 2023). Desse modo, dentre os tipos de estudos possíveis de desenvolvimento, têm-se as revisões integrativas e de escopo.

As revisões integrativas são definidas como estudos com bases teóricas já feitas em pesquisas e disponibilizadas na literatura, com o principal intuito de intensificar e analisar uma determinada problemática de modo aprofundado, levando em consideração suas especificidades (Hermont *et al.*, 2020).

Em contrapartida, as revisões de escopo têm como objetivo pesquisar a amplitude ou extensão da literatura sobre o tema, mapear e resumir as evidências e instruir pesquisas futuras. Elas são convenientes para fornecer uma visão geral e ampla de um tópico, o que é essencial para a área da saúde, uma vez que possibilita a identificação de lacunas na base de conhecimentos das pesquisas e o relato dos tipos de evidências que abordam e informam a prática na área (JBI, 2024).

Nesse contexto, observa-se que o protagonismo estudantil no desenvolvimento de revisões de literatura é fundamental e imprescindível para a formação de profissionais críticos que buscam transformação social e soluções inovadoras para as problemáticas enfrentadas na comunidade (Azeredo *et al.*, 2023). Por outro lado, pesquisas em saúde possibilitam inovações, além de que seus indicativos colaboram para fomentar melhores políticas públicas e, por consequência, um sistema de saúde de qualidade (Moraes *et al.*, 2019). Assim, um grupo de pesquisa assume um papel importante no fortalecimento da pesquisa e no desenvolvimento de futuros pesquisadores, principalmente nas áreas de medicina e saúde (Mainardes, 2022).

2 OBJETIVO

Relatar a experiência de grupos de pesquisa acerca do desenvolvimento de revisões de literatura na área de enfermagem cardiovascular.

3 MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por membros do Grupo de Pesquisa e Estudos em Vulnerabilidade e Saúde (GEVS) - Área Temática Saúde Cardiovascular, da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), e do Grupo de Pesquisa, Educação,

Saúde e Sociedade (GRUPEESS), da Linha de Pesquisa Cuidado Clínico e Prática Educativa no Adoecimento Cardiovascular, da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

A experiência diz respeito ao processo de elaboração de quatro revisões de escopo e uma revisão integrativa na área de enfermagem em cardiologia com foco na reabilitação cardiovascular. As atividades ocorreram mediante encontros periódicos entre orientador e quinze discentes dos referidos grupos, no período de Abril a Junho de 2024, na modalidade online.

4 RESULTADOS

O desenvolvimento das revisões ocorreu a partir de momentos de discussão a respeito das temáticas e conceitos básicos, em prol de disseminar mais conhecimentos aos discentes, além de dispor também, de uma troca de ideias para a formulação dos trabalhos, bem como retirada de dúvidas e orientações do professor orientador na construção de cada passo das revisões. Logo após, estipulava-se um prazo para a operacionalização e envio para correção de cada etapa feita por cada participante encarregado. Logo, as cinco revisões dispuseram de três discentes participantes em cada uma. As temáticas dos estudos encontram-se dispostas na Tabela 1.

Tabela 1: título das revisões e objetivos principais.

REVISÕES	OBJETIVOS
1. Teorias de Enfermagem utilizadas no cuidado em reabilitação cardiovascular: revisão de escopo	Mapear as evidências científicas existentes acerca das teorias de enfermagem utilizadas no cuidado em reabilitação cardiovascular
2. Terminologia especializada de enfermagem no cuidado em cardiologia: revisão de escopo	Mapear as evidências científicas publicadas acerca da terminologia especializada de enfermagem no cuidado em cardiologia
3. Tecnologias educativas no cuidado de enfermagem em reabilitação cardiovascular: revisão de escopo	Mapear as tecnologias educativas utilizadas no cuidado em reabilitação cardiovascular.
4. Avaliação do cuidado de enfermagem reabilitador: revisão de escopo	Mapear as evidências científicas acerca da avaliação do cuidado de enfermagem reabilitador
5. Necessidades de orientações de enfermagem para o autocuidado de pacientes em reabilitação cardiovascular: revisão integrativa	Identificar as necessidades de orientações de enfermagem para o autocuidado de pacientes em reabilitação cardiovascular

Fonte: autoria própria.

As atividades foram conduzidas mediante os seguintes encontros:

a) Encontro 1: Planejamento das temáticas das produções e aula expositiva-dialogada com o tema “Revisões de Escopo e Revisões Integrativa”;

b) Encontro 2: Aula expositiva-dialogada com o tema “Reabilitação cardiovascular”;

c) Encontro 3: Aula expositiva-dialogada com o tema “Operacionalização de revisões de literatura”.

De início, foi possível observar um desconhecimento por parte dos participantes, tanto a respeito de aspectos metodológicos, quanto acerca de reabilitação cardíaca, temáticas centrais dos estudos. Além disso, foi também notório um anseio a respeito da construção e regras dos estudos de revisões, visto que para alguns membros, seria a primeira vez de elaboração desses tipos de pesquisas. No entanto, toda problemática foi atenuada com o decorrer dos demais momentos explicativos do professor orientador, o que foi imprescindível para as construções das produções e familiarização por parte dos discentes.

5 DISCUSSÃO

Em primeiro lugar, é relevante identificar as teorias de enfermagem para reabilitação cardiovascular, levando em consideração a complexidade de uma cirurgia cardiológica e a necessidade de tornar os pacientes novamente indivíduos ativos na sociedade (Frota *et al.*, 2023). Dessa forma, a primeira revisão de literatura tem a ideia principal da identificação das teorias de enfermagem como fator crucial na reabilitação do indivíduo. Em contrapartida, sendo a enfermagem uma ciência e arte, é necessária a explicação e transmissão de fenômenos da área da saúde para a sociedade, a fim de promover maior entendimento através de uma linguagem explicativa contida em teorias (Alvez *et al.*, 2021). Sob esse viés, ainda vale ressaltar a importância de terminologias em enfermagem dentro da cardiologia, como retrata a revisão “2” uma vez que essas, juntas com a prática, remetem a autonomia da enfermagem como ciência. Dessa forma, terminologias são norteadores e necessárias aos enfermeiros, favorecendo nas tomadas de decisões clínicas, além de atuarem resolvendo e diminuindo problemas na saúde (Menezes *et al.*, 2020)

Ademais, ainda no âmbito da reabilitação, a temática “3”, reforça através de um mapeamento de uso de tecnologias educativas, conhecidas também como tecnologias sociais, que são fortemente aliadas na promoção e na educação em saúde, logo a identificação destas para o cuidado em reabilitação se torna pertinente e necessária, principalmente transmitidas por profissionais no cuidado de enfermagem. Dessa forma, é notória que tecnologias educativas são ferramentas utilizadas para transmitir conhecimentos de maneira lúdica, prática e acessível (Portela *et al.*, 2022)

Destarte, o título “4”, também traz uma idealização da reabilitação, porém em um contexto global do cuidado de enfermagem. Dessa maneira, para que um instrumento se torne avaliador do cuidado de reabilitação, além documentar a continuidade do cuidado é necessário também o monitoramento de progressos, entre outros (Hoeman, 2011)

Portanto, para que a reabilitação cardiovascular ocorra em menor tempo, são necessárias orientações de autocuidado para que o paciente se torne e sinta-se independente. Desse modo, o título “5” traz em seu objetivo principal as orientações de enfermagem ligadas ao autocuidado do paciente em reabilitação cardiovascular, fator esse, notoriamente relevante, visto que a partir de orientações profissionais, o indivíduo antecipa seu retorno a atividades rotineiras e seu estilo de vida anterior a problemática. Nesse sentido, a enfermagem tem o papel de comunicar o paciente e orientá-lo, uma vez que tais habilidades favorecem o paciente em reabilitação (Bosi *et al.*, 2021).

6 CONCLUSÃO

Conclui-se que estudos e pesquisas na área da saúde são notoriamente relevantes para a continuidade dos avanços pertinentes na saúde pública e longevidade da população, principalmente as relacionadas à saúde cardiovascular, uma vez que problemas relacionados à saúde cardíaca, estão cada vez mais inerentes aos indivíduos. Além disso, destaca-se a importância das constantes capacitações dos pesquisadores e discentes no âmbito construtivo de tais estudos, visto sua complexidade e atualizações constantes de normas e regras de implementação. Desse modo, reforça-se a importância do protagonismo estudantil ainda dentro das universidades de formação, acerca do incentivo de desenvolver tais pesquisas, assim como também na inserção de grupos de estudos e pesquisas, visto que ações como tais, favorecem também, a uma formação mais humana e comprometida com a sociedade.

REFERÊNCIAS

- ALVES, H. L. C. et al.. Uso Das Teorias De Enfermagem Nas Teses Brasileiras: Estudo Bibliométrico. **Cogitare Enfermagem**, v. 26, p. e71743, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5380/ce.v26i0.71743>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cenf/a/8sNL64btw3qBXMJYTy3SF5M/>. Acesso em: 06 jun. 2024.
- AROMATARIS, E. et al. Manual JBI para Síntese de Evidências. **JBI**, 2024. DOI: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-24-01>. Acesso em: 06 jun. 2024.
- AZEREDO, I. et al. O protagonismo no processo de aprendizagem: percepções de estudantes. **Revista Internacional de Pesquisa em Didática das Ciências e Matemática**, Itapetininga, v. 4, p. 1-21, 2023. Disponível em:

<https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/revin/article/view/1496>. Acesso em: 06 jun. 2024.

BARRA, D. C. C.; SASSO, G. T. M.D. Padrões de dados, terminologias e sistemas de classificação para o cuidado em saúde e enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 64, n. 6, p. 1141-1149, nov. 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672011000600023>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/mcckLwkm6PBRX4zJfF5Vcpd/#>. Acesso em: 06 jun. 2024.

BOSI, P. L. et al. A importância da reabilitação pulmonar em pacientes com COVID-19.

Fisioterapia Brasil, p. 261-271. 2021. DOI: <https://doi.org/10.33233/fb.v22i2.4288>. Disponível em: <https://convergenceseditorial.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/4288>. Acesso em: 06 jun. 2024.

HERMONT, A. P. et al. Revisões integrativas: conceitos, planejamento e execução. **Arquivos em Odontologia**, Belo Horizonte, v.57, p.3-7. 2021. DOI: 10.7308/aodontol/2021.57.e01. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1150642>. Acesso em: 06 jun. 2024.

HOEMAN, S. P. **Fundamentos de Reabilitação: Prevenção, intervenção e resultados esperados**. 4ª edição. Loures: Lusodidacta, 2011.

KAIRO, K. C. da F. et al. Reportes de casos clínicos de pacientes tras revascularización miocárdica basado en la Teoría de Enfermería de Medio Rango para la Rehabilitación Cardiovascular. **Cultura de los Cuidados**, [S. l.], v. 27, n. 67, p. 429–454, 2023. DOI: 10.14198/cuid.18534. Disponível em: <https://culturacuidados.ua.es/article/view/18534>. Acesso em: 6 jun. 2024.

MAINARDES, J. Grupos de pesquisa em educação como objeto de estudo. **Teorias, Métodos, Pesquisa Educacional**, São Paulo, v. 52, e08532, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/198053148532>. Acesso em: 06 jun. 2024.

MENEZES, H. F. DE . et al. SPECIALIZED NURSING TERMINOLOGY FOR THE CLINICAL PRACTICE DIRECTED AT COVID-19. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 29, p. e20200171, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/hxKCCjMq6v3vxBRchMThMLB/?lang=en>. Acesso em: 06 jun. 2024.

MORAES, L. H. et al. Impacto das pesquisas do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde. **Saúde Debate**, Rio de Janeiro, V. 43, n. especial 2, p. 63-74, nov 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S205>. Acesso em: 06 jun. 2024.

PORTELA, K.S. et al. Estudo sobre criação e validação de tecnologia educativa para cuidadores de crianças com fratura distal do antebraço. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.] , v. 14, pág. e359111436333, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i14.36333. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/36333>. Acesso em: 9 jun. 2024.

SCHAURICH, D.; CROSSETTI, M. DA G. O. Produção do conhecimento sobre teorias de enfermagem: análise de periódicos da área, 1998-2007. **Escola Anna Nery**, v. 14, n. 1, p. 182–188, jan. 2010. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-81452010000100027>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/gsHfvM6GK5FGzYyRzMnyknc/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 06 jun. 2024.

SOUZA, M. N. A.; BEZERRA, A. L. D.; EGYPTO, I. A. S. Trilhando o caminho do conhecimento: o método de revisão integrativa para análise e síntese da literatura científica. **REVISTA OBSERVATORIO DE LA ECONOMIA LATINOAMERICANA**, Curitiba, v.21, n.10, p. 18448-18483. 2023. DOI: 10.55905/oelv21n10-212. Disponível em: <https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/olel/article/view/1902>. Acesso em 06 jun. 2024.